

IMPACTO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM GRUPO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO NA ACOMODAÇÃO FAMILIAR

Juliana Braga Gomes, Aristides Volpato Cordioli, Elizeth Paz da Silva Heldt

Introdução: É frequente que familiares de pacientes com Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) acomodem-se aos seus sintomas, como por exemplo, aos rituais de limpeza e de verificações. Estudos prévios demonstraram que a acomodação familiar (AF) é preditora de pior resposta ao tratamento do TOC. Objetivo: Verificar o impacto da Terapia Cognitivo-Comportamental em grupo (TCCG) para o TOC na AF. Método: A amostra foi constituída de 20 pacientes com diagnóstico de TOC selecionados para participar de 12 sessões de TCCG e 20 familiares. Foram utilizados os instrumentos: Escala Obsessivo-Compulsivo de Yale- Brown (Y-BOCS), Inventário de Obsessões e Compulsões – Revisado (OCI-R), Inventários de Beck para Depressão (BDI) e Ansiedade (BAI) para mensurar a intensidade de sintomas obsessivos e compulsivos, de depressão e de ansiedade, respectivamente. A AF foi verificada com a Escala de Acomodação Familiar (FAS-IR), versão validada para o Brasil. Os instrumentos foram aplicados antes e depois da TCCG. Resultados: Os pacientes reduziram significativamente os sintomas do TOC, de ansiedade e de depressão após a TCCG e os familiares diminuíram significativamente a acomodação após a intervenção. Os preditores de redução da AF foram: pacientes com maior escolaridade ($r=-0,447$; $p=0,048$) e familiares com escores mais elevados nos domínios obsessão, limpeza e total da OCI-R ($r=-0,544$; $p=0,013$; $r=-0,654$; $p=0,002$ e $r=-0,461$; $p=0,041$, respectivamente). Conclusões: Os resultados confirmam a eficácia na TCCG para a melhora dos sintomas do TOC e para a redução da AF que também está correlacionada a características dos familiares.